Filosofia da Religião II

Ascese e Mística no Helenismo

Prof. Marcus Reis Pinheiro

2018-2

Ementa:

Pode-se dizer que há certa continuidade entre filosofia e religião no período helenístico. Esta continuidade pode ser encontrada no fato de o cristianismo precisar afirmar-se como uma forma de filosofia frente às tantas que existiam em torno ao mediterrâneo nos primeiros séculos de nossa era. Isso ocorre especialmente, pois a filosofia grega pode ser compreendida como uma forma de vida: mais do que apenas elucubrações teóricas sobre determinado problema filosófico abstrato, ela se constitui em uma sincera e concreta tentativa de viver de acordo com uma visão de mundo que alcance uma vida boa. Tal visão da filosofia se torna mais clara no helenismo, em que diversos exercícios (*áskēsis*) de transformação de si são praticados e descritos como atividades tipicamente filosóficas. A ascese filosófica grega é um ponto de intercessão bastante claro entre as filosofias gregas e o cristianismo nascente.

No entanto, é nas leituras neoplatônicas de Platão e da Bíblia feitas nos primeiros séculos de nossa era que o cristianismo encontrará seu berço intelectual. Platão e o neoplatonismo são onipresentes nos primeiros padres da igreja e, para se compreender o caldeirão cultural desta época, Plotino e suas *Enéadas* são essenciais. O modo apofático (negativo) de apresentar a *homoiosis theoi* (assimilação a deus) configura o aspecto central da mística de Plotino e esta teologia apofática se tornará fundamental em toda a mística cristã.

Assim, com o intuito de fornecer ao aluno uma visão geral dos problemas centrais da ascese grega, o curso, em uma primeira parte, apresentará de modo geral as grandes escolas do helenismo, especialmente o cinismo e o estoicismo, seguindo os capítulos correspondentes da *Vida e doutrina dos filósofos ilustres* de Diógenes Laércio. Em uma segunda parte, de forma a apresentar os principais problemas do neoplatonismo, o curso fará uma leitura de algumas *Enéadas* de Plotino. O sistema das 3 hipóstases, sua noção de Eros filosófico e a suposta mística neoplatônica das *Enéadas* serão os temas principais desta segunda parte.

Avaliação:

O sistema de avaliação consiste de duas provas escritas em sala de aula, sem consulta, uma referente a cada parte do curso.

A bibliografia será divulgada no início do curso.